



**DIOCESE DE PESQUEIRA**  
CNPJ: 10.714.251/0001-91  
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 23 – CX. POSTAL 13  
FONE: (87) 3835.1562  
E-mail: dpesqueiracuria@gmail.com  
55200-000 PESQUEIRA – PE – BRASIL

Pesqueira, 07 de agosto de 2020.

**“Chorai com os que choram” (Rm 12,15)**

**“Se não aprendemos a chorar, não somos bons cristãos”. (Francisco)**

Irmãos e irmãs desta Igreja Particular de Pesqueira

Nos próximos dias, chegaremos ao número de cem mil mortos pelo Coronavírus em nosso país. Certamente, esta marca será anunciada pelas redes sociais e pela mídia como mais um número desta trágica pandemia, na triste matemática da vida. E é possível que esses números cheguem aos nossos ouvidos quando assistiremos algumas cenas de pessoas em lágrimas, seja por saudade ou por nem sequer conseguir despedirem dos seus que partiram. Talvez a dor dessas famílias não entre em nosso coração, fazendo com que não nos comovamos e não tenhamos compaixão delas. Isto porque, mais do que nunca, no momento atual, estamos mais preocupados com a flexibilização de comércios, com a dúvida entre ter ou não ter réveillon, carnaval e outras festas, ou até mesmo, quando vamos abrir as nossas igrejas ou não. Aos poucos, habituamo-nos a pensar que o sofrimento do outro não nos diz respeito, não nos interessa, não é responsabilidade nossa!

Desde o início de seu pontificado, o Papa Francisco vem falando que precisamos pedir o “dom das lágrimas”, pois a cultura do bem-estar nos leva à indiferença em relação aos outros, antes, leva à globalização da indiferença. (Audiência Geral 12/02/2020)

No Evangelho, vemos que “Jesus chorou seu amigo morto”, diz o Papa; chorou em seu coração pela família que perdeu uma filha; chorou no seu coração quando viu aquela pobre mãe viúva que levava o seu filho ao cemitério; comoveu-se e chorou no seu coração quando viu a multidão como ovelhas sem pastor. Se não aprendemos a chorar, não somos bons cristãos”. (Francisco na Universidade de São Tomás, Manila Domingo, 18/01/2015)

Retomo aqui a pergunta feita por Francisco em sua homília em Lampedusa diante dos inúmeros refugiados mortos no mar, e que nós hoje, diante destes números assustadores da pandemia, precisamos fazer: “Quem chorou pela morte destes irmãos e irmãs”?

Irmãos e irmãs, em nossa Diocese, como não chorar com anciãos isolados e solitários, com pessoas internadas e em terapia, com os pais que se veem desafiados a conseguir o sustento de suas famílias sem ter um salário digno, e tantas outras realidades

agravadas pela pandemia? Até onde nós somos capazes de chorar essas duras realidades, que estão aos nossos olhos todos os dias, como certamente o faria Jesus e faz Jesus agora?

Confesso que, como cristão e bispo, sinto-me incomodado com a indiferença de muitos diante de tanto sofrimento e tantas mortes. Por outro lado, conforta-me saber que esta minha inquietação está também no coração de muitos de nossos sacerdotes, religiosos e religiosas, leigos e leigas desta Diocese.

Diante disso, quero convidar a todos nas paróquias, áreas pastorais e reitoria desta Diocese de Pesqueira para fazermos um gesto diocesano para com as famílias enlutadas pela Covid-19, expressando a elas o choro que trazemos em nosso coração e que as acompanhamos com nossa oração e solidariedade.

Na próxima segunda feira dia 10 de agosto, às 18 horas, convido todos para fazermos um minuto de silêncio em comunhão com as famílias desses falecidos. As Igrejas que tem sino, toquem neste horário em tom de recolhimento. Às 19 horas, na Catedral, celebrarei pelos falecidos, com transmissão da nossa Rádio Agnus Dei FM em cadeia com outras emissoras de nossa Diocese e também pelo Facebook da Catedral.

Como Igreja diocesana de Peşqueira, peçamos uma graça ao Senhor neste dia: chorar com ele e com o seu povo que sofre neste momento. A Virgem Mãe das Dores console os corações de seus filhos e filhas que choram. Que eles encontrem consolo no amor compassivo de seu Filho Jesus e também em nosso amor fraterno.

Envio a todos, a bênção do Deus de misericórdia e consolação.

  
Dom José Luiz Ferreira Salles, CSSR  
Bispo Diocesano